

11. Agosto. 1962 - Sábado

Nesta manhã chuvosa e cinzenta, a cidade está com as suas ruas quase que desertas. Nem parece mesmo dia de sábado, aqueles sábados cheios de movimento, com gente apressada, as casas comerciais apinhadas de fregueses ...

Por isso, os "caixeiros" estão um pouco folgados e o seu instrumento mais usado, está em descanso ...

Talvez muitos não saibam mas o que mais se utiliza em casa de comércio, são as balanças ... As balanças em que são pesadas as mercadorias ...

E vários tipos de balanças existem ...

Antigamente, haviam aquelas balanças primitivas com dois pratos, e colocava-se em um, o peso solicitado da mercadoria e em outro o artigo a ser pesado ...

Mas, em nossos tempos modernos aquela balança antiquada foi substituída por outras com melhores aperfeiçoamentos.

Em algum lugar do mundo, porém, sempre existiram os comerciantes inescrupulosos que, aproveitavam-se daquela balança antiquada e alteravam os pesos, prejudicando assim os seus fregueses, que saíam lesados no que compravam, sem o saber ...

Mas, a balança, aquela balança de dois pratos, primitiva e superada, ainda hoje representa alguma coisa de nobre.

Aquela balança, com um ponto de apoio central suspendendo os pratos, é hoje como sempre foi, o símbolo da Justiça.

E hoje, 11 de agosto, é o dia em que se comemora em todo território brasileiro, o Dia Nacional da Justiça ...

Mas, da mesma maneira que haviam os comerciantes inescrupulosos, que lesavam os seus fregueses, infelizmente para todos nós em muitos lugares do mundo a justiça também tem os seus homens inescrupulosos ...

E nesses lugares a Justiça é desvirtuada, torcem as suas verdadeiras finalidades, e ela que deve ser cega, para não distinguir o pobre do rico, o poderoso do fraco, para não diferenciar cor, raça e sexo, passa então a ter certas "preferências" que chegam a enraivecer aquele que se sente injustiçado ...

Nós, porém, que vivemos em uma terra em que a Justiça é bem distribuída, que possuímos homens que sabem aplicar a lei e respeitar os seus ensinamentos, nós que podemos nos orgulhar dos homens que executam as leis que são emanadas do povo, nós saudamos nesse dia 11 de agosto de 1962, a Justiça, numa saudação que é mais um aceno e uma esperança de que, no restante do mundo a Justiça seja tão respeitada e acatada como o é em nossa Jacarezinho!

E nós, cá com os nossos botões, ficamos imaginando que, se toda cidade do Brasil e principalmente do nordeste brasileiro, fôsse como Jacarezinho, não teríamos problema de sêca: bastaria contratar um circo para dar espetáculo, que a chuva viria torrencialmente ...